



Informação n.º 77

31/08/2011

Construção à espera de diploma que permita às empresas manter a sua actividade

A FEPICOP acaba de enviar ao ministro da Economia e do Emprego uma exposição na qual solicita, com urgência, a publicação do diploma que adequa os rácios dos indicadores de capacidade económica e financeira que as construtoras estão legalmente obrigadas a cumprir para se manterem no mercado.

Em causa está uma Portaria que deve acolher uma proposta submetida pelo InCI à tutela, na sequência de uma diligência efectuada pela Federação do Sector e na qual se reclamava, atenta a grave situação desta actividade, a redução dos valores dos indicadores de autonomia financeira e de liquidez geral nas declarações fiscais do exercício de 2010 e seguintes, com efeitos na revalidação dos alvarás para 2012 e seguintes, e a reformulação da forma de cálculo dos rácios para efeitos de determinação da média dos últimos três exercícios.

A proposta do organismo que regula a actividade do Sector e que a FEPICOP considera constituir uma resposta adequada aos problemas do Sector prevê que os indicadores de liquidez geral e autonomia financeira sejam definidos, respectivamente, como activo corrente/passivo corrente e como total do capital próprio/total do activo líquido e, ainda, que os seus valores de referência para os períodos indicados, sejam de 100% e de 5%.

Com o processo de revalidação para 2012 em curso, a Federação teme que, se o diploma não for, entretanto, publicado, a grande maioria das empresas que representa deixe de poder manter o nível de actividade a que está habituada, consequência automática do incumprimento daqueles indicadores.